

**Dorigon, L. T.** (2010). *Classificação dos estímulos reforçadores quanto às condições de produção das consequências: um estudo conceitual*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**Orientadora:** Maria Amalia Pie Abib Andery

**Linha de Pesquisa:** História e Fundamentos Epistemológicos, Metodológicos e Conceituais da Análise do Comportamento

### **Resumo**

Uma análise das publicações que trataram do tema dos estímulos reforçadores classificados quanto às condições de produção das consequências apontou diversidade tanto de ordem terminológica quanto conceitual. Tal diversidade impede a formulação de um corpo teórico consistente sobre o tema dos estímulos reforçadores assim classificados. Por esse motivo, foram analisadas um conjunto de publicações sobre o tema. A análise foi feita a partir de um banco de dados construídos com trechos selecionados destas publicações. Foram selecionados parágrafos que continham pelo menos uma de um conjunto de palavras-chaves relacionadas ao tema de interesse, todos os parágrafos selecionados foram identificados de acordo com a obra, o ano, o capítulo e subtítulo. Em seguida, todos foram classificados de acordo com seu conteúdo, podendo ser considerados trechos que continham definição do conceito, implicação do conceito, exemplificação ou outro assunto. Os resultados da análise destes parágrafos indicaram que os termos *natural reinforcer/reinforcement* e *automatic reinforcer/ reinforcement* foram os mais citados pelos autores analisados. No entanto, em relação ao conteúdo dos parágrafos analisados, constatou-se um número reduzido de ocorrências de trechos contendo definição (explícita ou parcial) do conceito. Os trechos contendo as palavras-chaves selecionadoras tratavam principalmente de implicações (teóricas ou práticas), ou ofereciam exemplos e em meio a discussão de outros assuntos (parte de outro assunto). A análise das referências bibliográficas indicou ausência de concentração de referências em um autor ou conjunto de autores específicos e pouca articulação entre aos autores que tomaram como seu objeto esta discussão. Os parágrafos classificados como definição e exemplificação do conceito levaram à formulação de uma sistematização para os estímulos reforçadores classificados com base nas condições de produção das consequências, a saber: a) estímulo reforçador automático, aquele que possui uma conexão mecânica com a resposta e faz parte de contingências naturais; b) estímulo reforçador natural, aquele que segue consistentemente o responder, podendo ser intermediado, desde que não por aquele que planejou a contingência e que faz parte de contingências naturais ou construídas e c) estímulo reforçador arbitrário ou construído que sempre é intermediado pelo mesmo indivíduo que arranhou ou facilitou a contingência da qual participa e sempre participa de contingências construídas. Os trechos classificados como implicação do conceito resultaram na análise das discussões da utilização de reforçadores arbitrários ou construídos, em contexto aplicado e natural. Para os autores analisados as condições de utilização de reforçadores arbitrários ou construídos são específicas e devem cuidadosamente acompanhadas quanto ao planejamento de sua retirada. Discute-se estas recomendações à luz de críticas que foram feitas ao conceito de reforçamento e à utilização de técnicas de reforçamento por psicólogos cognitivistas.

**Palavras-chave:** reforçador/reforçamento automático, natural, arbitrário, construído, motivação intrínseca, recompensa, *natural, automatic, arbitrary, contrived reinforcer/reinforcement, reward*.